

LEIA AINDA  
NESTA EDIÇÃO

APROPUC divulga  
edital de eleições

\*

Violência muda  
rotina da  
universidade

## ASSEMBLÉIA

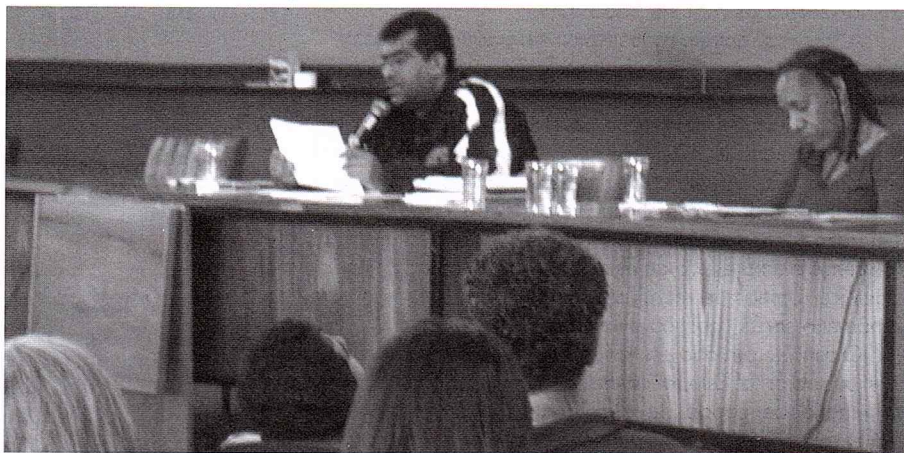
# Funcionários entram na Justiça em defesa do Acordo Interno

Em assembléia realizada na sexta-feira, 19/5, os funcionários administrativos decidiram entrar na Justiça do Trabalho para garantir a manutenção das conquistas de seu Acordo Interno.

A decisão levou em conta o nível dos cortes que a Reitoria está propondo para o novo texto do Acordo. A categoria não pretende abandonar a mesa de negociações, e também entende que a situação financeira da universidade seja passível de acordo entre as partes. Mas os funcionários consideraram que as propostas apresentadas até agora configuram uma perda irreparável em conquistas históricas como a cesta básica, gratuidades e quinquênios. Nos próximos dias, o Saaesp deverá encaminhar o pleito dos funcionários da PUC ao Tribunal Regional do Trabalho.

## SulAmérica mais cara

A diretoria da AFAPUC anunciou também a comunicação da Reitoria de que, já no próximo pagamento, os planos de saúde da SulA-



FABIO NASSIF

Funcionários discutem as alterações em seu Acordo Interno

mérica serão reajustados. O aumento que acontece neste mês é resultado do crescimento da chamada sinistralidade, e atingirá os planos especiais (aumento de 13,96%) e o Executivo (18,72%). O plano Básico não sofrerá alteração neste mês, em virtude da manutenção de sua taxa de sinistralidade abaixo de 75%.

A Reitoria informou também que este não deverá ser o único aumento da SulAmérica neste ano, pois em julho deverá ocorrer o repasse da inflação anual. A Divisão de Recursos Humanos estuda com a SulAmérica a possibilidade de migração de

usuários de um plano para outro, atitude que hoje não é prevista contratualmente.

## Eleições nos conselhos

A assembléia aprovou também a formação de uma comissão eleitoral para regulamentar as eleições para os representantes dos funcionários administrativos no Consun, CAF e Cecom, que ocorrem no mês de junho. A bancada dos funcionários, composta por seis titulares e seis suplentes em cada conselho, terá seu mandato encerrado em agosto/06.

## F U N C I O N Á R I O

Acompanhe as negociações do Acordo Interno  
pelo site da AFAPUC, agora com muito mais informação

[www.afapuc.org.br](http://www.afapuc.org.br)



## Sintomas da putrefação

A "guerra" entre o PCC e a polícia do estado de São Paulo trouxe à superfície o que ocorre diariamente nos subterrâneos dos principais centros urbanos do país. A população pôde assistir e se envolver como um todo no conflito que quase sempre lhe parecia distante.

A operação do PCC de sublevar as penitenciárias de uma só vez, matar policiais, incendiar ônibus e atacar alvos econômicos colocou à vista coletiva as profundas rupturas do tecido social. A resposta policial com matanças por todos os lados, por sua vez, mostrou como o Estado expressa a desintegração social e como atua para contê-la.

Balanço de uma semana de horror: total de mortos 161; 9 mortos nos presídios; 107 exterminados pela polícia, ligados ou não ao PCC; 45 policiais assassinados pelo PCC.

A população, tomada de surpresa e estupefata com a dimensão dos fatos, foi arrastada para o medo, assimilou passivamente os noticiários, seguiu as medidas de evacuação de escolas, dependências de trabalho etc e atendeu às ordens das autoridades, que rapidamente militarizaram as ruas de São Paulo.

A "guerra" entre o narcotráfico e a polícia foi transformada em guerra contra a população pelos meios de comunicação e pela propaganda do governo. O PCC atacava a todos e o aparato policial-governamental defendia a sociedade. Essa foi a imagem criada pelos repórteres que cobriam os acontecimentos como se fossem um filme de bandidos e mocinhos. O terror foi disseminado por uma atmosfera superdimensionada pelo Estado (a grande imprensa é uma esfera do Estado, disfarçada de independente) e o medo se manifestou como incompreensão do fenômeno social, político e militar.

O cenário pintado em fortes cores arrebatava as massas a apoiar o Estado contra uma força poderosa da criminalidade capaz de desafiá-lo e descarregar sua violência sobre a população desprotegida. O medo cega a mente de uma pessoa, e ainda mais a psicologia coletiva.

Como é que em um dia pacífico explode uma "guerra" como se fosse por encanto? O que os olhos horrorizados não vêem é que se trata de uma erupção em um vulcão ativíssimo. O narcotráfico se assenta na miséria das massas, alimenta-se da decomposição social de camadas inteiras da sociedade consumidora e fortalece-se enriquecendo uma fração da burguesia narcotraficante, composta de uma rede que vai dos produtores aos lavadores de bilhões. Há uma fábula de capital desviada para essa valiosa mercadoria, que por sua vez movimenta parte da economia capitalista e penetra em todas as esferas do Estado.

A "rebelião" do PCC é filha legítima do descontentamento da burguesia narcotraficante com os rumos de seus negócios, que também devem ser protegidos de forma especial pelo Estado. As drogas são uma mercadoria como outras no tocante ao valor de troca e à acumulação e reprodução de capital.

Como se vê, a guerra do crime e da lei é uma particular manifestação da decomposição do capitalismo, cujo indicador mais contundente é a miséria da maioria e a impossibilidade de garantir o emprego como fonte de existência de milhões.

O revide do Estado matando o triplo (107), sem que se tenha inclusive prova de pertencerem ao PCC, concentra a força da barbárie. A comoção coletiva, o terror implantado e medo dão cobertura social à obra de matança por parte da polícia.

A Universidade, ao invés de fugir como coelho, deveria se manifestar contra as causas da barbárie capitalista.

**Erson Martins de Oliveira,**  
Diretor da Apropuc.

## APROPUC apresenta balanço anual de 2005

**Abaixo reproduzimos os números referentes ao balanço patrimonial da APROPUC durante o ano de 2005.**

### ATIVO

#### Circulante

##### Disponível

Caixa e Bancos	90.848,16
Valores Mobiliários	1.099.189,19
<b>Total Disponibilidades</b>	<b>1.190.037,35</b>

#### Realizável a Curto Prazo

Outros Créditos	4.187,52
I. Renda Fonte	87.146,95
<b>Total Realizável a Curto Prazo</b>	<b>91.334,47</b>
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.281.371,82</b>

#### Permanente

Edifícios	439.548,08
Móveis e Utensílios	4.667,36
Equipamentos de Comunicação	291,24
Equipamentos Eletrônicos	4.802,41
Diversos	3.617,63
<b>Total do Permanente</b>	<b>452.926,72</b>

#### Total do Ativo

1.734.298,54

### PASSIVO

#### Circulante

Encargos Trabalhistas	500,23
Outros	1.536,00
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>2.036,23</b>

#### Patrimônio Social

1.461.740,53

#### Superávit do Exercício

270.521,78

#### Total do Passivo

1.734.298,54

## Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2005

#### Receitas

Contribuição de Associados	585.670,97
Receitas Financeiras	168.254,29

#### Total de Receitas

753.925,26

#### Despesas

Tributárias	0,00
Administrativas	479.126,90
Financeiras	4.276,58

#### Total das Despesas

483.403,48

#### Superávit do Período

270.521,78

### A Diretoria

#### PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Sub-editor:** Leandro Divera. **Reportagem:** Jaqueline Nikiforos. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G. S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@uol.com.br](mailto:apropuc@uol.com.br). **Telefone da Apropuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@uol.com.br](mailto:pucviva.jornal@uol.com.br) - **PUCviva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).



# Reitoria espera por empréstimo do BNDES

**N**a reunião ordinária de 17/5, o Conselho Universitário (Consun) recuperou a discussão sobre diversas questões que há muito careciam de respostas. Dentre elas, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) dos cursos superiores de tecnologia e o Plano Diretor do câmpus Monte Alegre.

Como em todas as instâncias pelas quais passou, a apresentação do PPI dos novos cursos tecnológicos rendeu certas reflexões sobre o caráter de um curso acadêmico de curta duração e as condições necessárias para torná-lo bem sucedido perante o exigente mercado de trabalho. A reitora Maura Véras afirmou saber que não formará profissionais prontos para criar novas tecnologias, mas sim profissionais críticos, capazes de refletir sobre seu trabalho com essas tecnologias.

Algo que se dissolveu no ar, e que a conselheira Salma Muchail lembrou e sugeriu que fosse levado ao CAF, foi a indagação de qual seria o ponto de equilíbrio (número mínimo de estudantes por turma para garantia de superávit) de cada um dos cursos.

Além disso, alguns dos cursos propostos apresentavam pequenos problemas indicados pelos pareceristas. Assim sendo, tomou-se o cuidado de deixar que, até o dia 19/5, os proponentes analisassem os questionamentos feitos pelos pareceristas, para depois encaminharem os projetos

para os conselhos de centro. As propostas voltarão para a apreciação do Consun em outra reunião extraordinária.

## A nova Comfil

O Conselho Universitário bateu o martelo. O Plano Diretor do câmpus Monte Alegre foi mais uma vez aprovado – pois já havia sido aclamado pelo mesmo órgão em 2002, quando apresentado pelo então reitor Antonio Carlos Ronca (1993-2004). O projeto visa a construção de três novos prédios onde hoje se localiza a Comfil, além da restauração do Prédio Velho e da reestruturação do parque tecnológico da universidade.

Na época de sua primeira aprovação, o projeto foi enviado para o BNDES na busca de um financiamento público para sua implementação. Nenhum agente se dispôs a cobri-lo. Hoje, novamente, a Reitoria corre atrás da ajuda do banco, apresentando o mesmo projeto de 2002, agora com alguns aperfeiçoamentos.

O caminho a ser percorrido até o financiamento passa antes pela aprovação no MEC, instituição que, segundo a reitora, já “sinalizou que é possível a negociação”. No ministério, a tramitação levaria cerca de um mês e meio. Depois, o projeto vai para a apreciação do BNDES, que levaria em torno de quatro meses para ser concluída.

A Reitoria quer fechar com o banco um financiamento de R\$

35 milhões, com prazo de 10 a 12 anos, com dois anos de carência. Mas o BNDES financiaria apenas R\$ 28 milhões, mantendo todos os outros termos. Com isso, R\$ 20 milhões seriam destinados para a construção e restauração, enquanto os outros R\$ 8 milhões seriam gastos na implantação do novo parque tecnológico. O projeto também foi encaminhado ao Ministério da Cultura, a fim de conseguir incentivo para a restauração do Prédio Velho.

## Soluções provisórias

Maura disse que os três novos prédios a serem construídos, além de oferecerem melhores condições de trabalho para os cursos da Comfil, irão também acomodar outros cursos. Quanto à demolição dos atuais prédios do local – chamados carinhosamente de Cingapura e Palace II –, o conselheiro Dirceu de Mello perguntou sobre o espaço que será oferecido para os estudantes, professores e funcionários que o ocupam hoje. A reitora respondeu dizendo que “é necessária uma logística muito importante, com a qual estamos avançando”. Algumas frases depois, afirmou que “obviamente, alguns vão ser alojados aqui (câmpus Monte Alegre) e outros fora”.

Ao fim do encontro, também foi aprovado o sistema de avaliação docente, em discussão já há algumas semanas.



# Eleições para a nova diretoria da APROPUC

Conforme deliberação da assembléia da APROPUC, realizada em 11/05/06, em **junho** será realizada a **eleição para a renovação da diretoria da entidade**. A Comissão Eleitoral, formada pelas professoras Edna Maria Peters Kahhale, Marisa Santanna Penna e Sandra Machado Marques deliberou alguns procedimentos que deverão nortear o processo eleitoral. Abaixo, divulgamos as normas para a eleição.

## Regimento das eleições para renovação da diretoria da APROPUC

### 1. Chapas

a) As eleições serão por chapas e não por candidatos individualmente;

b) As chapas serão votadas como um todo, não havendo possibilidade de se eleger apenas alguns dos elementos de uma chapa e outros de outra;

c) Todos integrantes das chapas deverão ser sócios quites com suas mensalidades, na Tesouraria da APROPUC;

d) A composição da chapa será: Presidente, Vice-presidente, 1.º Secretário, 2.º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, três (3) Suplentes e respectivas comissões de trabalho;

e) O mandato será para o biênio 2006/2008.

2. As inscrições para as chapas deverão ser feitas na sede da APROPUC, sala P-70 do Prédio Velho, *nos dias 08 e 09 de junho de 2006, das 10:00 às 19:00 horas*.

3. Cada chapa deverá indicar, no momento da inscrição da mesma, o nome de um fiscal para permanecer junto às urnas nos dias da eleição.

4. As chapas receberão um número, que seguirá a ordem da inscrição. Este número identificará a chapa na cédula de votação.

### 5. Eleição:

a) Somente os professores associados à APROPUC (artigos 22 e 24.5 dos Estatutos) podem votar. Por isso, fica estabelecido que os professores da PUC ainda **não filiados** a APROPUC e interessados em votar na eleição da próxima gestão, **devem inscrever-se como sócios até o dia 05 de junho de 2006, das 9:00 às 18:00 horas**, na sede da entidade – Sala P-70 – Prédio Velho.

b) a eleição deverá ser realizada nos dias: **19, 20, 21, 22, 23 e 26 de junho 2006**.

c) A localização das urnas deverá ser divulgada até

uma semana antes da eleição. No dia 19 de junho, a eleição ocorrerá no horário das 13:00 às 21:00 horas, em todos os Campus. Nos dias 20, 21, 22, 23 de junho, nos Campus Monte Alegre, Marquês e Derdic, a votação ocorrerá das 9:00 às 18:00 horas, e no Campus Sorocaba das 9:00 horas às 15:00 horas. No dia 26 de junho, a eleição ocorrerá até as 12:00 horas.

**Nota:** os professores em disponibilidade ou licença, que compõem a lista de votação, votam no Campus Monte Alegre.

d) A eleição será direta, através do voto secreto.

e) O eleitor deverá utilizar a cédula fornecida pelo responsável pela mesa eleitoral, conforme modelo estabelecido pela Comissão Eleitoral e que deverá, necessariamente, conter a assinatura de um membro da Comissão.

f) O eleitor deverá apresentar, no momento da votação, a carteirinha de associado ou identidade. Caso o nome do professor não conste da lista, ele poderá votar apresentando o holerite do último salário recebido, onde conste o desconto para a APROPUC.

### 6. Locais de votação

A eleição ocorrerá nos Campus Monte Alegre, Marquês de Paranaguá, Sorocaba e Derdic.

### 7. Apuração

a) Ao final do período de votação de cada dia, as urnas serão lacradas, e mantidas sob a responsabilidade da Comissão ou pessoas por ela devidamente credenciadas;

b) **A apuração dos votos será feita no Campus Monte Alegre, logo após o término da votação, às 12:00 horas do dia 26 de junho de 2006;**

c) Conforme previsto nos Estatutos, a posse da nova diretoria será imediata, logo após o término da votação;

d) A mesa apuradora será formada por dois membros da Comissão Eleitoral e por um membro da atual diretoria da APROPUC. Os trabalhos poderão ser fiscalizados por um representante de cada chapa concorrente indicado à Comissão Eleitoral, até o momento da apuração, por escrito.

8. Durante a semana que antecede a votação, deverão ser realizados debates para a apresentação das chapas.

São Paulo, 18 de maio de 2006.

Comissão Eleitoral



# Violência obriga PUC-SP a fechar por duas vezes

**E**m virtude da onda de violência que se instaurou na cidade de São Paulo na semana passada, a PUC-SP foi obrigada a encerrar por duas vezes as suas atividades normais. Na segunda-feira, 15/5, a Reitoria dispensou funcionários e professores às 15h, retomando as atividades somente ao meio-dia da terça. Já na quarta-feira, 17/5, a situação foi um pouco mais complicada pois, diante do recrudescimento da onda de violência, algumas unidades, de maneira isolada, resolveram dispensar os seus alunos a partir das 21h.

Em reunião realizada na quinta-feira, 18/5, os diretores de Centro insistiram para que, em situações como essas, a Reitoria tenha um posicionamento institucional, que sirva como referência para os diversos setores da comunidade. Levantou-se a possibilidade de que seja nomeada uma pessoa que centralize as informações, e transmita-as aos diversos setores da universidade.

## Problemas também na Marquês

Os alunos do câmpus Marquês de Paranaguá também levantaram alguns problemas quanto à segurança naquela região da cidade. Segundo relato do diretor do CCET, professor Luiz Carlos Campos, os estudantes têm se queixado da pouca iluminação que existe no entorno do câmpus, o que vem provocando vários assaltos. Além disso, há uma delegacia de polícia a cerca de cem metros do

prédio da PUC-SP, o que tem provocado um estado de tensão permanente. Uma sugestão é que os horários das aulas sejam modificados, para que os estudantes possam sair mais cedo.

## Nu-Sol: o PCC como um Estado

O Nu-Sol (Núcleo de Sociabilidade Libertária, do pós em Ciências Sociais) divulgou artigo especial comentando os acontecimentos da semana passada, oferecendo uma análise diferenciada: “a metrópole parou na tarde de 15 de maio. As pessoas corriam para suas casas e punham-se diante dos televisores ouvindo representantes governamentais, intelectuais, coordenadores de ONGs, *anchor-men* esbafori-

dos, todos querendo mais punições, mais reformas penais e medidas enérgicas contra o *crime* organizado. [...] Eles pedem que o totalitarismo do PCC seja enfrentado pelo fascismo de Estado. [...] O PCC mostrou que já é um Estado que governa sua população em diversos territórios de aprisionamentos chamados prisões, *febems*, favelas e periferias, nos bairros, cidades e estados, independentemente de continuidades fronteiriças. O PCC funciona por meio de pagamento de *impostos*, recrutamento de homens-bomba (não similares aos terroristas, mas devedores que saldaram dívidas atuando como síncarios), articulação de milícias, tráfico de drogas, incluindo suas imediatas conexões legalizadas, retemperando as ilegalidades e escravizando seus devedores”.

## Nota da Reitoria sobre a segurança na universidade

*A seguir, reproduzimos trechos da nota publicada pela Reitoria em 18/5:*

Em contextos como o que estamos vivendo, circulam informações e, sobretudo, boatos. Nem sempre é fácil distingui-los. Por isso, é necessário ter calma, para que ações precipitadas não aconteçam. Qualquer ordem de desocupação do câmpus Monte Alegre será transmitida pela Segurança Interna (Graber) e pelos agentes do PAC (Programa de Atendimento Comunitário), orientados pela Reitoria. Nos outros *campi*, por funcionários instruídos pelos Di-

retores de Centro ou de *campus*.

No momento, para nossa comunidade, os ambientes da PUC-SP são os mais garantidos. A segurança está, sobretudo, nas ruas. Pedimos a todos que mantenham a calma, que evitem brincadeiras e não propaguem informações duvidosas.

Queremos que todos estejam aqui, reiterando a idéia da universidade como lugar de civilização. E queremos que a PUC-SP demonstre mais uma vez sua maturidade ao lidar com situações adversas.

**A Reitoria**



# Rola na rampa

## Graber: 1 hora de almoço gera advertência

Uma pausa para o almoço com mais de 30 minutos culminou em advertência para um funcionário da Graber na semana passada. É que, na edição n.º 574 do *PUCviva*, o chefe de operações da Graber na PUC-SP, Celso Saffiotte, declarou que nenhum funcionário da empresa tem menos de uma hora para almoçar ou jantar. Depois de ler a matéria, um

segurança resolveu tirar 60 minutos para a refeição, mas foi advertido. Com isso, o chefe de operações acabou admitindo à nossa reportagem a existência de escalas com apenas meia hora de almoço. Segundo Celso, são poucos os funcionários nessa situação, e todos eles recebem pagamento extra em razão do intervalo exíguo para a refeição.

## Derdic eloge representantes na Cipa

Alcimar Roberto Klen Alves e Cristiano de Castro Assunção Koyama foram eleitos na semana passada para integrar a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na Derdic. Foram

74 votos no total, sendo 46 para Alcimar, 27 para Cristiano, um nulo e nenhum branco. Os dois começam o mandato de um ano no dia 19/6, depois de passar por 20 horas de treinamento.

## Debate reúne professores demitidos

Alguns dos professores demitidos pela Reitoria junto com a Fundação São Paulo vão participar de um debate dia 1/6, quinta-feira, às 19h30, em local a ser determinado. O evento vai discutir *A precarização do trabalho e do ensino na PUC-SP*, e foi preparado pelo Núcleo de Relações de Trabalho da Faculdade de Serviço Social.

## Nu-Sol remarca lançamento de Verve

A nona edição da revista acadêmica *Verve*, publicada pelo Nu-Sol (Núcleo de Sociabilidade Libertária, do pós em Ciências Sociais), teve seu lançamento adiado para esta segunda-feira, 22/5, às 19h, no Museu da Cultura. O evento estava marcado para a noite de 15/5, mas não pode ocorrer, já que naquele dia os portões da universidade foram fechados às 15h.

## 11.ª Semana de Psicologia da PUC-SP

De 20 a 26/5, o Centro Acadêmico de Psicologia da PUC-SP realiza a XI Semana de Psicologia. Neste ano, *Psicorrificações – rumos da Psicologia* será o tema das atividades. Serão diversos debates, apresentações artísticas e oficinas, além de um grande almoço coletivo, no dia 23/5, às 13h, na quadra da Monte Alegre. Para a comilança, cada um deve trazer sua contribuição. Informações completas sobre o cronograma podem ser obtidas pelo site [www.capsicopuc.org/semanapsi.htm](http://www.capsicopuc.org/semanapsi.htm) ou no centro acadêmico.

## Vacinação contra gripe supera 1.200 doses

A tradicional campanha de vacinação contra a gripe na PUC-SP terminou com 842 doses no câmpus Monte Alegre, 189 em Sorocaba, 90 na Marquês de Paranaguá, 78 na Derdic e apenas sete em Santana. O número total, de 1.206 doses, foi inferior ao do ano passado, quando cerca de 1.500 pessoas foram vacinadas na universidade. Vale lembrar que centenas de funcionários e professores que trabalhavam na PUC-SP em 2005 já não estão mais entre nós.

## Estudantes de Comunicação em encontro estadual

O próximo fim-de-semana traz um programa diferente para os estudantes de Comunicação. É o Epecom 2006 (Encontro Paulista dos Estudantes de Comunicação), que começa na sexta-feira, 26/5, e se estende até o domingo, em Bauru (SP). No encontro, temas como TV digital, democratização da Comunicação e Reforma Universitária serão debatidos em painéis,

grupos de discussão e na plenária final. No ano passado, estudantes de 13 escolas do Estado participaram do Epecom, que teve como tema central a qualidade dos cursos de Comunicação. O evento é mais uma iniciativa da Enecos (Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social). As inscrições podem ser feitas pela página [www.epecom2006.v10.com.br](http://www.epecom2006.v10.com.br).